

CONV 274/02**WG X 4****NOTA**

de: Secretariado

para: Grupo de Trabalho X "Liberdade, Segurança e Justiça"

Assunto: Nota de síntese da reunião de 16 de Setembro de 2002

A primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça (Grupo X) realizou-se em 16 de Setembro de 2002 sob a presidência de John Bruton, membro do Praesidium. Do anexo consta a lista de presenças dos membros do grupo.

1. Calendário das reuniões (doc. CONV 256/02)

O Presidente apresentou o calendário que consta do documento em epígrafe (p.m.: reuniões do grupo previstas para quarta-feira, 25 de Setembro, terça-feira, 8 de Outubro, terça-feira, 29 de Outubro, quarta-feira, 30 de Outubro, sexta-feira, 8 de Novembro, sexta-feira, 22 de Novembro, quarta-feira, 27 de Novembro e quarta-feira, 4 de Dezembro).

Precisou ainda que o grupo deve concluir os trabalhos por forma a apresentar os resultados na sessão plenária da Convenção que se realizará a 5 e 6 de Dezembro. Nestas condições, a reunião prevista para 4 de Dezembro provavelmente não se manterá.

Este calendário foi favoravelmente acolhido, embora alguns membros do grupo tenham lamentado a realização de reuniões em Bruxelas, quando a sede do Parlamento Europeu é em Estrasburgo (25 de Setembro).

2. Mandato do Grupo de Trabalho e organização dos futuros trabalhos – troca de impressões com base no mandato anotado pelo Presidente (doc. CONV 258/02)

O Presidente apresentou o mandato anotado (CONV 258/02), salientando a importância de se dar início aos trabalhos com base na identificação e na avaliação concreta da situação actual e nas expectativas dos cidadãos europeus. Por conseguinte, propôs que o Grupo organizasse os trabalhos da seguinte forma:

- a reunião de 25 de Setembro será dedicada à luta contra a criminalidade organizada. Durante a manhã, serão ouvidos os responsáveis da polícia nacional de dois Estados-Membros e, seguidamente, os responsáveis da Europol e da Eurojust;
- a reunião de 8 de Outubro incidirá sobre os instrumentos e procedimentos (pergunta 2 do mandato anotado) existentes no domínio da acção europeia em matéria de liberdade, segurança e justiça. Serão debatidos os melhoramentos a introduzir nesse domínio, sendo convidados peritos para exprimirem a sua opinião;
- a reunião de 29 de Outubro tratará da cooperação judiciária em matéria criminal e civil. O Grupo debruçar-se-á especialmente sobre a identificação dos sectores criminais em relação aos quais se afigura necessária uma acção a nível europeu;
- a reunião de 30 de Outubro será dedicada à problemática do asilo e da imigração, bem como à melhoria do controlo das fronteiras externas da União;
- a reunião de 8 de Novembro incidirá sobre as questões interinstitucionais que ainda não tiverem sido abordadas, nomeadamente, o papel da unanimidade, a cooperação reforçada, a possibilidade de recorrer à abstenção construtiva e os aspectos orçamentais.

Por último, as reuniões de 22 e 27 de Novembro e, se necessário, a de 4 de Dezembro, serão reservadas à análise e debate do relatório final do Grupo, tendo em vista a sessão plenária da Convenção que se realizará a 5 e 6 de Dezembro.

Um membro do Grupo sublinhou o interesse de ouvir não só a Europol e a Eurojust, mas também um representante do Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF). O Presidente aceitou a sugestão e entrará em contacto com aquele organismo para que um seu representante possa ser ouvido a 25 de Setembro.

Outros membros do grupo gostariam que os trabalhos abordassem também os temas da cidadania europeia, da liberdade de circulação e de estabelecimento no espaço comunitário (uma das quatro liberdades na aceção do mercado único) e da protecção dos dados pessoais. Estes temas serão também evocados pelo Grupo à medida que forem decorrendo os trabalhos. No entanto, alguns dos seus membros preconizaram que os trabalhos se centrassem nas questões institucionais. Vários intervenientes apelaram a que se atendesse às especificidades dos países candidatos em relação às matérias abrangidas pelo domínio de competência do Grupo, nomeadamente no tocante ao controlo das fronteiras externas.

No final desta apresentação, e graças aos esclarecimentos prestados tanto pelo Presidente como pelos membros do Grupo, o mandato anotado foi favoravelmente acolhido por estes últimos.

O Presidente propôs que o Grupo realizasse as reuniões em público, tendo embora considerado que, para a redacção do relatório final, poderia desejar reunir-se em sessão restrita. Registou-se um acordo geral em relação a estas orientações.

A questão da interpretação dos trabalhos foi levantada por alguns membros do Grupo. O Presidente comprometeu-se a envidar todos os esforços para dar uma resposta pragmática às necessidades que vierem a ser manifestadas pelos membros do Grupo, tendo-os convidado a apresentar, o mais rapidamente possível, ao Secretariado os seus pedidos na matéria.

Por último, o Presidente convidou os membros do Grupo a dirigirem-lhe os seus contributos escritos sobre os diferentes pontos que serão tratados nas próximas reuniões e as perguntas que eventualmente desejem fazer aos peritos.

**Lista de presenças dos membros do Grupo
na reunião de 16 de Setembro**

- **John BRUTON, Presidente, membro do Praesidium**
- **Pat CAREY**
- **Oskaras JUSYS**
- **Jürgen MEYER**
- **Elena PACIOTTI**
- **Baronesa SCOTLAND of Asthal**
- **António VITORINO**